

Tabela 1. Projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes no PPG-REAB

DOCENTES PERMANENTES			
Coordenador/a	Projeto	Linha de Pesquisa	Descrição Básica do Projeto
1. Adriana Miranda Pimentel	Estudos críticos sobre a deficiência e reabilitação	2	Contribuições dos Estudos Críticos da Deficiência e das Epistemologias do Sul como referencial teórico que considere a diversidade latino-americana dos grupos em situação de maior vulnerabilidade na produção de conhecimento e na formação de pesquisadores. Interesse pelos estudos sobre participação social e emancipação de pessoas com deficiência em territórios e comunidades vulneráveis. Também, pelas metodologias colaborativas e de investigação-ação, especialmente orientadas pelas práticas artísticas e pelas narrativas biográficas. Há um projeto em curso de pesquisa-extensão, iniciado em 2022, que objetiva criação de espaços que promovam a participação social, organização comunitária, diálogo de saberes e produção de práticas artísticas envolvendo pessoas com deficiência em bairros da cidade de Salvador.
2. Ana Paula Corona	Novas tecnologias na prática fonoaudiológica em audição	1	Neste projeto, serão estudadas estratégias baseadas em novas tecnologias, para promover a produção de conhecimento sobre a saúde auditiva da população em contextos não clínicos. O objetivo é tornar factível a identificação de casos que precisam ser tratados (nível individual), assim como a estimativa de medidas de frequência (prevalência/incidência) das incapacidades (nível coletivo) e a mensuração de fatores que podem afetar a audição, como o ruído. Serão investigadas a acurácia, a viabilidade e a efetividade das estratégias, que poderão sustentar a proposição de protocolos adaptados a diferentes contextos e populações.
3. Cleber Luz Santos	Desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento de doenças crônicas	1	Este projeto visa estudar e desenvolver estratégias para atender às demandas relacionadas ao enfrentamento de doenças crônicas, focando na funcionalidade e na saúde. As estratégias incluem o desenvolvimento de inovações tecnológicas voltadas para a avaliação clínico-funcional (diagnóstico), intervenção (tratamento) e acompanhamento longitudinal, visando ao controle e à monitorização contínua da saúde.
4. Daniel Dominguez Ferraz	Saúde do Idoso	1	Serão desenvolvidas pesquisas sobre avaliação, intervenção e desenvolvimento de inovações tecnológicas aplicadas à saúde do idoso em todos os níveis de atenção à saúde.
5. Elaine Cristina de Oliveira	Itinerário Terapêutico e medicalização: perspectivas e compreensão do cuidado no campo da saúde, educação e da linguagem.	2	Este projeto, de base prioritariamente qualitativa, tem como proposta desenvolver pesquisas que contribuam para a compreensão do movimento que indivíduos ou grupos realizam na busca pelo cuidado à saúde, ou seja, em seus itinerários terapêuticos. Propõe, ainda, analisar como processos medicalizantes afetam a busca pelo cuidado à saúde de sujeitos com questões de linguagem, seja no campo da educação ou no campo da saúde.

<p>6. Fernanda Matrigani M. Gutierres de Queiroz</p>	<p>Estudos sobre a Tecnologia Assistiva enquanto área interdisciplinar que favorece a qualidade de vida das pessoas com deficiência</p>	<p>2</p>	<p>Estudos em interface entre saúde e educação acerca das potencialidades do uso da Tecnologia Assistiva, abrangendo os apoios necessários à escolarização inclusiva dos estudantes com deficiência, bem como a oferta de cuidados de acordo com a perspectiva dos direitos humanos e a formação dos profissionais para atuar junto a esse público.</p> <p>As pesquisas serão desenvolvidas a partir de diferentes desenhos metodológicos.</p>
<p>7. Fernanda dos Reis Souza</p>	<p>História da reabilitação e desenvolvimento de estratégias para qualificação do cuidado em reabilitação no Sistema Único de Saúde</p>	<p>2</p>	<p>Abarca estudos sobre a história da reabilitação e da terapia ocupacional na Bahia; sobre o desenvolvimento de estratégias para a qualificação da atenção ofertada nos diferentes pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (educação permanente, apoio matricial, Projeto Terapêutico Singular, dentre outros) e sobre o cuidado da pessoa com deficiência na atenção primária, Reabilitação Baseada na Comunidade e abordagens territoriais.</p>
<p>8. Francisco José Gondim Pitanga</p>	<p>Atividade física, comportamento sedentário e saúde</p>	<p>1</p>	<p>Os principais objetivos do projeto serão identificar os fatores associados/preditores do comportamento sedentário e da atividade física no contexto das variáveis sociodemográficas, culturais, ambientais e comportamentais. Além disso, pretende-se também analisar o impacto dos comportamentos da atividade física e redução do comportamento sedentário, individualmente ou em conjunto, sobre variáveis cardiometabólicas, funcionais e imunológicas.</p>
<p>9. José Garcia Vivas Miranda</p>	<p>Métodos não lineares de avaliação do processo de reabilitação</p>	<p>1</p>	<p>Este projeto tem como objetivo, estudar como a caracterização de padrões não lineares em dados fisiológicos, físicos e cognitivos, auxiliam na avaliação das diferentes estratégias de reabilitação. Utilizando técnicas da teoria dos sistemas complexos, buscamos compreender como as interações entre os elementos motores, cognitivos, estruturais e psicossomáticos, geram padrões emergentes capazes de identificar univocamente, características patológicas ou estereotípicas que possam ser utilizadas, no acompanhamento do processo de reabilitação. O projeto tem como base a utilização de dados eletromiográficos, acelerometria, eletroencefalografia, termografia e videometria na avaliação dinâmica da mudança das variáveis fisiológicas, que definem os estados patológicos de pacientes e populações vulneráveis. Nosso foco é o desenvolvimento de novas metodologias e instrumentos, que sejam capazes de auxiliar no monitoramento, na avaliação, no diagnóstico e no tratamento durante a reabilitação, considerando as características não lineares presentes na dinâmica humana.</p>

<p>10. Karen Valadares Trippo</p>	<p>Abordagem multidimensional das Tecnologias em Saúde sobre a dor, postura e controle postural</p>	<p>1</p>	<p>O projeto tem um caráter multidimensional (tecnológico, físico, cognitivo, emocional, funcional, laboral, relacional, ambiental, socioeconômico, político) com o objetivo de estudar as Tecnologias em Saúde materiais (a exemplo dos exergames, metaverso, jogos eletrônicos, softwares, aplicativos, aparelhos de estimulação elétrica e/ou magnética, telessaúde) e imateriais (que envolve os conhecimentos relativos às técnicas de terapia manual, prescrição de exercícios, práticas integrativas e complementares e educação em saúde) para a avaliação, prevenção e tratamento da dor, da postura (estática e dinâmica) e do controle postural em diferentes populações, incluindo populações vulneráveis e pessoas com doenças crônicas, raras e/ou tropicais negligenciadas (a exemplo da Hanseníase).</p>
<p>11. Luciene da Cruz Fernandes</p>	<p>Audição, equilíbrio, saúde e comportamento</p>	<p>1</p>	<p>O projeto tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre audição e equilíbrio, bem como o impacto na saúde e comportamento humano. Serão desenvolvidos estudos epidemiológicos e clínicos que busquem mostrar a incidência/prevalência, hipóteses diagnósticas, relação causa e efeito, comorbidades associadas, impactos na funcionalidade, comportamento humano e qualidade de vida, bem como as diferentes possibilidades de intervenção e tratamento interdisciplinar.</p>
<p>12. Marcela Rodrigues de Castro</p>	<p>Atividade Física e Saúde: diagnóstico, prevenção, reabilitação e desempenho humano</p>	<p>1</p>	<p>Esse projeto tem como objetivo identificar, comparar e propor intervenções por meio da atividade física, com ênfase no Método Pilates, Caminhada Nórdica, Treinamento Funcional e Home Based Physical Training e seus efeitos sobre variáveis de saúde geral: motoras, funcionais, cognitivas e psico-sócio-comportamentais. Busca estudar estratégias didático-pedagógicas para a intervenção, adequadas às características ao longo do ciclo vital e às populações específicas, a exemplo de idosos saudáveis e com distúrbios do movimento. Ademais, visa-se investigar o entrelaçamento entre aspectos biodinâmicos e socioculturais. Esse projeto privilegia a perspectiva multidisciplinar, contemplando a prevenção, reabilitação, desempenho e manejo do movimento humano no contexto da saúde.</p>

<p>13. Maria Lúcia Vaz Masson</p>	<p>Doenças relacionados ao trabalho, comunicação e funcionalidade em profissionais da voz e populações vulnerabilizadas</p>	<p>2</p>	<p>O objetivo deste projeto é investigar os agravos relacionados à comunicação humana, especialmente o distúrbio de voz relacionado ao trabalho (DVRT) e a perda auditiva induzida por ruído (PAIR), de modo a identificar agentes/fatores desencadeadores e estabelecer medidas protetoras individuais e coletivas, em linhas de cuidado integrais à saúde, considerando-se a promoção, proteção, reabilitação e vigilância em saúde. Pretende-se, ainda, compreender os fenômenos de comunicação, incluindo a expressividade e a funcionalidade, com foco em profissionais da voz e populações vulnerabilizadas (a exemplo de indígenas, LGBTQIAPN+ e pessoa com deficiência), buscando-se fomentar políticas públicas que viabilizem melhores condições de trabalho e qualidade de vida.</p>
<p>14. Marília Carvalho Sampaio</p>	<p>Avaliação, diagnóstico e reabilitação da voz, deglutição e funções motoras orais.</p>	<p>1</p>	<p>Neste projeto busca-se compreender os fenômenos multidimensionais envolvidos na voz, deglutição e funções motoras orais, em indivíduos com e sem distúrbios, submetidos ou não à intervenção terapêutica ou programa de reabilitação. Estes fenômenos serão estudados em diferentes populações, utilizando diferentes instrumentos de avaliação multidimensional, com enfoque em tecnologias que possam ter aplicação clínica na avaliação, diagnóstico e reabilitação dos usuários da rede Sistema Único de Saúde (SUS) ou outros sistemas de saúde. Os produtos gerados pelo projeto visam o aprimoramento de ferramentas e dos conhecimentos referentes ao diagnóstico e reabilitação da voz, deglutição, e funções motoras orais, além da formação e capacitação dos estudantes e profissionais da área da saúde inseridos ou não na rede SUS.</p>
<p>15. Melissa Catrini da Silva</p>	<p>Corpo e linguagem: perspectivas para o estudo no campo da reabilitação</p>	<p>1</p>	<p>Este projeto tem como foco a realização de pesquisas que envolvem em sua temática as condições sintomáticas de fala, linguagem e memória que impõem demandas de cuidado em diferentes idades, níveis assistenciais e tecnológicos. Busca produzir uma reflexão crítica sobre o campo da reabilitação colocando em perspectiva a relação entre corpo-linguagem-subjetividade. Possibilita o estudo de estratégias e técnicas de avaliação, diagnóstico e reabilitação da fala, linguagem, comunicação e memória, bem como inclusão e manutenção do laço social de pessoas com deficiência que vivenciam os efeitos de impedimentos e barreiras comunicacionais, incluindo o estudo de tecnologias assistivas, em especial Sistemas de Comunicação Alternativa e Suplementar. Abre-se para a abordagem interdisciplinar e intersetorial, o que inclui a compreensão de efeitos subjetivos e sociais dos problemas de fala, linguagem, comunicação e memória, bem como seus efeitos nas práticas clínicas/assistenciais de diferentes áreas. Mais recentemente, tem problematizado sobre a velhice das pessoas com deficiência na perspectiva da relação entre corpo e linguagem. Pretende contribuir com o aprimoramento de práticas assistenciais e inclusão social.</p>

<p>16. Milena Maria Cordeiro de Almeida</p>	<p>Morbimortalidade, acesso à saúde e qualidade do cuidado de grupos populacionais específicos</p>	<p>2</p>	<p>A análise da situação de saúde propõe a investigação dos problemas e necessidades de saúde da população, incluindo determinantes, riscos e agravos à saúde, além de problemas do sistema de saúde. Neste projeto serão investigados o perfil de morbimortalidade, de acesso à saúde e qualidade do cuidado de grupos populacionais específicos, com foco em grupos negligenciados, ao exemplo das Pessoas com Deficiência e pessoas com necessidade de reabilitação, com o objetivo de refletir sobre estratégias e práticas de atenção à saúde, tanto a partir de abordagens individuais quanto coletivas, porém privilegiando as comunitárias e territoriais. Pretende-se, a partir da análise da situação de saúde dessas populações específicas, especialmente sob a perspectiva dos determinantes sociais da saúde, como gênero, raça/cor, trabalho e renda, promover a discussão sobre políticas, modelos de atenção e organização de serviços segundo necessidades e demandas dessas populações.</p>
<p>17. Rafael Lima Kons</p>	<p>Inovações Tecnológicas e Avaliação de Desempenho no Esporte Adaptado: Prevenção de Lesões Musculares e Classificação Funcional</p>	<p>1</p>	<p>Este projeto visa explorar inovações tecnológicas e metodológicas na avaliação de desempenho e prevenção de lesões musculares em esportes adaptados. Envolvendo uma abordagem multifacetada, o estudo pretende desenvolver e validar novas tecnologias para a monitorização do desempenho físico de atletas com deficiência, focando em dispositivos vestíveis e aplicativos móveis que podem proporcionar feedback em tempo real. Além disso, o projeto analisará a eficácia de diferentes estratégias de prevenção de lesões musculares, assimetrias, razões musculares e índices bilateral de força. Outro aspecto importante do projeto é a investigação da classificação funcional dos atletas em esportes adaptados, buscando aprimorar os critérios atuais e garantir uma competição justa e equilibrada. Isso incluirá a avaliação de novos métodos de classificação baseados em dados biomecânicos e fisiológicos. O projeto também avaliará o impacto do treinamento tecnológico no desempenho esportivo de atletas com deficiência, comparando métodos tradicionais de treino com aqueles que integram tecnologias avançadas. As possibilidades de investigação incluem estudos longitudinais sobre a eficácia das novas tecnologias, ensaios clínicos para validar intervenções de prevenção de lesões, e análises comparativas entre diferentes métodos de classificação funcional.</p>
<p>18. Tatiane Costa Meira</p>	<p>Trabalho, saúde e reabilitação: investigação das exposições, agravos e incapacidade relacionados ao trabalho</p>	<p>2</p>	<p>Pretende-se com esse projeto investigar aspectos relacionados ao trabalho, compreendendo este como um importante determinante do processo de saúde/doença. Busca-se investigar questões referentes a inserção no mercado de trabalho formal e informal de grupos específicos, como as pessoas com deficiência; bem como as desigualdades relacionadas a gênero, raça/cor da pele, vínculo, entre outros, na distribuição das exposições ocupacionais e agravos. Também é de interesse deste projeto a investigação de aspectos ligados aos afastamentos e a incapacidade para o trabalho, buscando investigar os fatores associados e estratégias para contribuir para a reabilitação, readaptação funcional e a promoção da saúde de trabalhadores. Neste projeto pretende-se ainda investigar a oferta e o déficit de profissionais da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).</p>

<p>19. Víctor Hugo Freitas</p>	<p>Treinamento de força no contexto da saúde cardiovascular</p>	<p>1</p>	<p>Tem como interesse investigar os impactos do treinamento de força na saúde cardiovascular, buscando: observar o comportamento do sistema cardiovascular em resposta ao exercício e treinamento de força; investigar o treinamento de força como estratégia de prevenção, reabilitação e manejo da saúde cardiovascular, em especial na Hipertensão Arterial sistêmica (HAS); analisar o treinamento de força como estratégia terapêutica anti-hipertensiva, seus efeitos sobre a pressão arterial, na modulação autonômica cardíaca e nos mecanismos associados; investigar os benefícios do treinamento de força para a aptidão física geral de hipertensos.</p>
<p>20. Vladimir Andrei Rodrigues Arce</p>	<p>A reabilitação nos sistemas públicos de saúde: estudo de modelos assistenciais, práticas de saúde, trabalho e formação</p>	<p>2</p>	<p>Este projeto de pesquisa, de cunho essencialmente qualitativo, busca analisar modelos assistenciais, práticas de saúde, modos de organização do trabalho e experiências de formação que vêm sendo desenvolvidos em diversos âmbitos relacionados ao campo da reabilitação nos sistemas públicos de saúde no Brasil e na América Latina. Objetiva-se, ainda, aprofundar análises acerca do papel da Atenção Primária à Saúde, particularmente da Estratégia Saúde da Família (equipes de Saúde da Família e equipes Multiprofissionais de APS - eMulti/NASF) neste contexto. Pretende-se, com isso, fomentar a construção de conhecimentos e tecnologias que embasem propostas ampliadas e inovadoras de reabilitação, orientadas pelas reais necessidades de saúde de pessoas com ou sem deficiência, tendo como referentes a integralidade do cuidado, o território, o modelo social de deficiência e a lógica integradora de Redes de Atenção à Saúde a partir de uma perspectiva abrangente de APS.</p>